



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

ATELIÊ DE TEXTOS: PROPOSTA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

Área temática: Educação

Nome dos autores: Cristiane Fuzer¹; Nathália Marques Flores²; Jordana Antonioli Maran³; Carla Carine Gerhardt⁴; Sabrine Weber⁵; Patricia Michelotti⁶; Simone Rossi⁷; Jacyara Rosa da Cunha⁸, Mhdi Ibrahim Baden Khun⁹

¹ UFSM, Programa de Pós-Graduação em Letras

² UFSM, Curso de Licenciatura em Letras, FIPE Sênior

³ UFSM, Curso de Licenciatura em Letras, PROEXT MEC-SESu

⁴ UFSM, Programa de Pós-Graduação em Letras, CAPES

⁵ UFSM, Curso de Licenciatura em Letras EAD

⁶ UFSM, Curso de Licenciatura em Letras, PROEXT MEC-SESu

⁷ UFSM, Curso de Licenciatura em Letras, PROEXT MEC-SESu

⁸ UFSM, Curso de Licenciatura em Letras EAD

⁹ UFSM, Curso de Licenciatura em Letras EAD

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Resumo: O trabalho apresenta atividades de apoio ao desenvolvimento do letramento de estudantes dos anos finais do ensino fundamental em escolas públicas, no âmbito do projeto de extensão “Ateliê de Textos”. O objetivo do projeto é contribuir para o aprimoramento de conhecimentos e habilidades de professores em formação da área de Letras e, ao mesmo tempo, beneficiar a comunidade com resultados de pesquisas sobre o funcionamento da linguagem em gêneros da família das histórias. O trabalho está fundamentado na concepção de gêneros da Escola de Sydney, tendo como base teórica a Linguística Sistêmico-Funcional. A metodologia consiste em três etapas do Ciclo de Ensino e Aprendizagem: desconstrução do gênero, escrita conjunta e escrita individual. A

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

aplicação dessa dinâmica ao longo de cinco anos em diferentes escolas tem evidenciado resultados importantes no processo conduzido por um mediador que, com apoio da equipe de acadêmicos e professores de Letras na universidade e de professores de língua portuguesa nas escolas parceiras, auxilia jovens a se qualificarem como leitores e escritores. Como resultado final de cada edição do projeto, é publicada numa coletânea de contos produzidos nas oficinas, para socialização dos textos junto à comunidade.

Palavras-chave: Gênero textual; leitura; produção textual.

1. Introdução

O complexo trabalho que envolve o planejamento e a execução de atividades de produção textual, bem como a avaliação eficiente dos textos produzidos pelos alunos que os possibilitem avançar no conhecimento e na utilização dos recursos da língua materna em uso nos mais diversos contextos, é um desafio constante no dia a dia do professor, especialmente do professor de língua materna.

Como uma alternativa relevante para incrementar a formação inicial e continuada de profissionais da linguagem, o projeto de extensão Ateliê de Textos promove ações, desde 2011, junto a comunidades escolares do Rio Grande do Sul. Aos participantes do projeto, tanto na universidade quanto na escola, possibilita não só o acesso a subsídios teórico-metodológicos específicos para o trabalho com a leitura e escrita em contextos sociais, mas também experiências pedagógicas em que possam desempenhar diferentes papéis (leitor, assistente, avaliador e examinador) no processo de ensino e aprendizagem de leitura e produção textual, na perspectiva sistêmico-funcional.

Ao longo do desenvolvimento das atividades, são viabilizadas oportunidades concretas de interação professor-aluno via texto – este entendido como processo e não somente como produto, conforme a teoria sistêmico-funcional (HALLIDAY, 1994) –, de modo que o educador de linguagem, em seu processo de formação inicial ou continuada, possa vivenciar práticas pedagógicas consideradas, por pesquisas prévias, eficazes para interagir com alunos sobre aspectos relacionados a: elaboração e interpretação de tarefas e desafios de escrita, escolha de gêneros adequados a determinado contexto sócio-

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



comunicativo, observação e reflexão acerca das especificidades dos gêneros, escolha de elementos linguísticos apropriados ao contexto de uso e utilização de estratégias organizacionais pertinentes.

Desse modo, as articulações entre ensino, extensão e pesquisa, capazes de tornar o processo de formação mais produtivo, ocorrem “por iniciativa tanto de professores como de alunos. No processo de formação, alunos e professores são ambos responsáveis pelos resultados. Ambos devem estar atentos à realidade externa, sendo hábeis para observar as demandas por ela colocadas.” (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA UFSM, 2000, s.p.).

Os alunos das escolas públicas que participam das oficinas promovidas pelo projeto, por sua vez, têm a oportunidade de vivenciar um processo de produção de texto em todas as suas etapas – o que nem sempre é possível ou viável no sistema curricular regular das escolas. A partir de práticas de incentivo à leitura para aprender e para escrever e de práticas de escrita e reescrita sistematizada, crianças e adolescentes desenvolvem uma série de habilidades importantes para o seu processo de letramento.

Com esse enfoque, o objetivo central do projeto é oportunizar aos participantes, por meio da vivência da produção textual como processo, qualificarem seu desempenho na leitura e escrita e ampliarem seu repertório de conhecimentos sobre contextos culturais e recursos da linguagem nos aspectos pragmáticos, semânticos e estéticos.

Dentre os objetivos específicos, está promover estudos e ações didáticas voltadas para o planejamento de atividades de leitura e produção de textos em contextos reais de interação. Outro objetivo específico é desenvolver propostas de produção textual que explorem temáticas e situações de interação social pertinentes ao contexto dos seus potenciais autores (estudantes do nível básico), de modo a envolvê-los como agentes sociais, capazes de fazer uso da arte e da escrita para representar experiências, posicionar-se e promover mudanças em sua comunidade. Tais propostas são usadas em oficinas de leitura e produção textual que envolvem contação de histórias, leituras e discussões de clássicos da literatura, conhecimentos sócio-históricos de diferentes culturas representadas nos clássicos, escrita e reescrita de textos, ilustrações das histórias produzidas, produção de uma coletânea de contos, vivência da socialização do produto final. Além disso, objetiva-

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

se organizar e executar procedimentos de leitura, orientação e avaliação de textos produzidos por alunos do ensino básico, com base em critérios explícitos que auxiliem os aprendizes no processo de (re)escrita, oportunizando aos participantes do projeto o desenvolvimento da consciência linguística em contexto social e a reflexão sobre seu processo de formação como cidadãos e profissionais, cientes do papel da linguagem na vida em sociedade.

Dessa maneira, o projeto Ateliê de Textos visa potencializar a ajuda profissional àqueles que buscam desenvolver habilidades para interagir eficientemente na sociedade por meio da escrita, buscando desestabilizar modelos considerados limitados de trabalho com texto e reforçar a avaliação da leitura e da escrita como processos integrados de construção de significados em contextos sociais. Assim, busca-se destacar a importância da leitura e da escrita e, ao mesmo tempo, promover possibilidades de investimento por parte da escola, com a colaboração da universidade, em práticas mais dinâmicas e eficazes de letramento, culminando no sentimento de esforço reconhecido mediante a socialização dos textos para além dos limites da sala de aula – que, no Ateliê de Textos, acontece por meio da publicação de uma coletânea com sessão de lançamento de livro junto à comunidade. A sessão de lançamento encerra uma edição do projeto. No ano seguinte, o ciclo reinicia, com novos participantes em diferentes escolas e comunidades.

2. Material e Metodologia

As ações de extensão promovidas pelo Ateliê de Textos são norteadas por noções de linguagem, texto, gênero textual e processo de escrita, em que habilidades linguísticas são desenvolvidas por meio do engajamento em atividades socialmente compartilhadas, como preveem a perspectiva sociorretórica da linguagem (BAZERMAN, 2006; MILLER, 1984) e a visão sociointeracionista da aprendizagem (VYGOTSKY, 1991). Também se focaliza o texto como um processo e um produto em que a linguagem desempenha as metafunções ideacional, interpessoal e textual, conforme a teoria sistêmico-funcional (HALLIDAY, 1994; HALLIDAY e MATTHIESSEN, 2004 e 2014).

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



No que se refere ao trabalho com a escrita, isso significa trabalhar o texto como processo que vai sendo qualificado pelo próprio aluno-autor à medida que interações com outros leitores (colegas, professores e estudantes de Letras no caso do Ateliê de Textos) vão fornecendo *feedbacks* que orientam a reescrita e colaboram para se chegar a um produto (neste caso, uma coletânea de contos reinventados) a ser compartilhado com a comunidade.

Por isso, o desenvolvimento deste projeto se dá por meio de estudos dirigidos com a equipe de trabalho, que participa do planejamento e da execução de atividades contextualizadas de leitura e produção textual nas escolas e interações via textos com alunos da educação básica que participam, voluntariamente, das oficinas no turno inverso às aulas regulares, no ambiente da escola. São realizados, em média, 13 encontros de 2 horas cada, totalizando uma carga horária de 26 horas-aula por oficina.

Tendo em vista pressupostos teóricos da Abordagem Sociorretórica (BAZERMAN, 2005, 2006), da Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY e MATTHIESSEN, 2004, 2014; ROSE e MARTIN, 2012) e da perspectiva textual-interativa (SOARES, 2009; RUIZ, 2010), o projeto vem desenvolvendo sua própria metodologia de ação, que aqui está descrita em etapas, todas elas orientadas e supervisionadas pela coordenadora do projeto, com auxílio de professores e estudantes de pós-graduação que participam como colaboradores.

Primeira etapa: preparação e qualificação da equipe de trabalho

A equipe de trabalho é constituída de: coordenadora do projeto, professores colaboradores do Departamento de Letras Vernáculas, acadêmicos do curso de Letras Licenciatura, Comunicação Social e Artes, acadêmicos do curso de Pós-Graduação em Letras, professores colaboradores de Língua Portuguesa e de Artes atuantes nas escolas parceiras. Esta etapa é realizada pelos seguintes passos, em reuniões periódicas com a equipe:

1a) leituras de pesquisas prévias, relatos de experiências sobre o ensino de escrita e bibliografias nas perspectivas teóricas adotadas neste projeto;

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

1b) participação em oficinas de contação de histórias e escrita criativa, ministradas por professores colaboradores do Departamento de Letras Vernáculas, a fim de desenvolverem habilidades concernentes ao contador de histórias;

1c) análise de atividades de produção de texto em livros didáticos de língua portuguesa para o ensino básico;

1d) leitura, análise e discussão de materiais voltados especificamente a elaboração de propostas de produção textual (desafios de escrita), estabelecimento de critérios de avaliação conforme os gêneros textuais a serem utilizados na escola, procedimentos para prover *feedback* às versões do texto do aluno e orientações para elaboração de bilhete orientador;

1e) seleção e organização de temáticas e gêneros para produção de texto, investigação e sistematização de especificidades dos gêneros selecionados, coleta de textos para propiciar leitura informativa, elaboração de propostas de produção textual.

Segunda etapa: divulgação do projeto na comunidade e inscrição dos participantes

As oficinas são divulgadas durante duas semanas por meio de visitas às turmas nas salas de aula por integrantes da equipe do projeto, que distribuem materiais informativos aos alunos e afixam cartazes no ambiente escolar. Também é feita divulgação por meio de *posts* em rede social e no site www.ufsm.br/ateliedetextos.

As inscrições dos interessados são voluntárias e gratuitas, em dias e horários previamente acordados com a direção da escola. Os encontros nas oficinas são semanais, com duração de 2 horas-aula cada encontro, durante o segundo semestre do ano, e as atividades realizadas no ambiente escolar devem ser acompanhadas pelos professores colaboradores do projeto.

Terceira etapa: investigação do contexto da comunidade a ser atendida

Esta etapa é necessária à revisão e adequação das atividades contextualizadas elaboradas na primeira etapa. Para isso, são adotados os seguintes passos:

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

- 3a) entrevista com a professora colaboradora do projeto na escola, para que se possam levantar dados acerca de trabalhos de produção textual previamente desenvolvido com os alunos;
- 3b) análise de enquête realizada junto aos alunos no ato da inscrição, a fim de levantar dados sobre representações de escrita e suas expectativas em relação à oficina;
- 3c) análise de depoimentos dos alunos que concluem as oficinas e comparação entre as representações iniciais e finais manifestadas.

Quarta etapa: encaminhamento do processo de produção textual

O processo de produção textual é conduzido em conformidade com as etapas do Ciclo de Ensino e Aprendizagem da Escola de Sydney (MARTIN e ROSE, 2008; ROSE e MARTIN, 2012) e com a perspectiva textual interativa (RUIZ, 2001; SOARES, 2009), por meio da qual ocorrem interações via textos com os alunos, no sentido de orientá-los a qualificar sua produção escrita. Os passos desta etapa são:

- 4a) produção inicial pelos alunos de um texto a partir da proposta de produção apresentada pelo mediador, para avaliação diagnóstica (identificação de aspectos da linguagem que necessitam ser trabalhados com o grupo);
- 4b) sessões de contação de histórias, como incentivo à leitura de obras clássicas da literatura infanto-juvenil;
- 4c) atividades de desconstrução do gênero: reflexão e discussão sobre o contexto sócio-histórico das obras lidas, observando-se aspectos de suas diferentes versões (por exemplo, a “Cinderela” de Perrault e a dos Irmãos Grimm), e atividades de leitura detalhada do gênero narrativa nos contos clássicos lidos, para estudo do propósito sócio-comunicativo do gênero, da estrutura composicional e características linguísticas;
- 4d) releitura da proposta de produção textual pelos alunos com auxílio do mediador;
- 4e) escrita e reescrita conjunta, a fim de preparar os alunos para a escrita individual;
- 4f) escrita individual do texto (“1ª versão” dentro do processo de orientação);
- 4g) leitura e análise dos textos pelo mediador, com auxílio da equipe de trabalho, para levantamento de qualidades e problemas recorrentes e provimento de *feedback* individual,

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

por meio da elaboração de bilhete orientador para cada texto, com base em critérios previamente definidos pela equipe;

4h) recebimento do bilhete orientador individual e reescrita do texto pelo aluno-autor (2ª versão) com base nas orientações fornecidas por escrito, complementadas por orientações orais em sala de aula;

4i) análise da 2ª versão de cada texto pelo mediador, para verificação das melhorias de cada texto e/ou a necessidade de mais ajustes, bem como a elaboração de novos *feedbacks*;

4j) realização de *feedback* coletivo, como primeira socialização dos textos dos alunos-autores e troca de impressões e sugestões para qualificação do texto;

4k) reinício do ciclo de avaliação e novo provimento de *feedback* individual pelo mediador, bem como revisões e reescritas pelo aluno-autor, quantas vezes forem necessárias, até que o texto fique adequado aos critérios estabelecidos e em condições para integrar a coletânea a ser publicada;

4l) ilustração dos textos pelos alunos-autores, com auxílio de um professor de Artes.

4m) digitação e revisão final da última versão do texto pelo aluno-autor com auxílio do mediador, no laboratório de informática da escola;

4n) produção conjunta do título da coletânea ou de sua parte, da dedicatória e dos agradecimentos pelo grupo de alunos-autores, com auxílio do mediador;

4o) produção individual de depoimentos pelos alunos-autores sobre a experiência vivenciada no projeto (para comparação com a enquete inicial, a fim de verificar o que mudou nas representações dos participantes).

Quinta etapa: organização do livro para publicação

A última versão dos textos produzidos pelos aluno-autores e suas ilustrações são encaminhados para publicação em uma coletânea. Para isso, são executados os procedimentos descritos a seguir.

5a) organização dos materiais em um arquivo único e diagramação no formato de livro sob a supervisão da coordenadora do projeto;

5b) produção de Apresentação para o livro pelos mediadores que tiverem atuado naquela edição do projeto;

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



- 5c) produção de Prefácio por um professor da área de Letras convidado pela equipe de trabalho do projeto;
- 5d) produção de capa para o livro, mediante aprovação pela equipe de trabalho;
- 5e) encaminhamento do material pela coordenadora do projeto para elaboração da ficha catalográfica da obra na Biblioteca Central da UFSM;
- 5f) encaminhamento do arquivo para impressão na gráfica universitária.

Sexta etapa: socialização da coletânea (produto final)

- 6a) Organização da sessão de lançamento da obra na escola: reunião com alunos-autores, equipe diretiva e pedagógica da escola e equipe do Ateliê de Textos para organização do evento (confeção de convites, preparação da confraternização, cerimonial, etc.);
- 6b) divulgação do lançamento da obra em redes sociais, site do Ateliê de Textos, site/blog da escola e portal da universidade;
- 6c) realização da sessão de lançamento da coletânea na escola onde o projeto foi executado (ou em local público mediante aprovação de todos os participantes do projeto), com a presença dos alunos-autores, seus familiares e amigos, autoridades convidadas (representantes institucionais) e integrantes da equipe do Ateliê de Textos;
- 6d) distribuição gratuita de exemplares da obra aos alunos-autores, à biblioteca da escola e às autoridades presentes;
- 6e) sessão de autógrafos pelos alunos-autores.

Sétima etapa: avaliação do processo

- 7a) Digitalização e catalogação das versões produzidas pelos alunos-autores ao longo do processo de escrita e respectivos bilhetes orientadores, para compor um banco de dados a ser utilizado em pesquisas sobre linguagem escrita, ensino de produção textual e demais temas pertinentes à área;
- 7b) reflexões e discussões sobre os resultados ao longo do processo, a partir de análises de cada versão produzida pelos alunos-autores;
- 7c) avaliação das dificuldades e dos avanços ao longo do processo de orientações aos alunos, a partir da análise dos *feedbacks* fornecidos;

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



7d) Autoavaliação pelos integrantes da equipe de trabalho e avaliação do processo realizado, visando à identificação de pontos fortes e aspectos que precisam ser ajustados para as próximas edições do projeto.

3. Resultados e Discussões

A metodologia de trabalho, descrita na seção anterior, vem sendo atualizada e aprimorada a cada nova edição do projeto em diferentes escolas, desde 2011. Com o desenvolvimento das atividades de leitura, produção e avaliação dos textos, tem-se verificado, ao final de cada processo vivenciado, melhoras significativas nos textos produzidos pelos participantes do projeto em seus respectivos contextos. Com relação aos professores em formação, ocorre ampliação dos conhecimentos de recursos e técnicas para orientar o processo de ensino e aprendizagem de escrita, tanto em estágios curriculares quanto em sua atual ou futura prática profissional, refletindo-se, em suas ações e manifestações, a perspectiva interacionista e funcional da linguagem. Com relação aos alunos da educação básica beneficiados pelo projeto, verificam-se melhoras de seu desempenho no uso da linguagem em produções escritas contextualizadas, cientes do papel social da escrita na sua formação como cidadãos.

Mais do que apontar inadequações no uso da linguagem nos textos, os professores em formação participantes do projeto compreendem que o compromisso como educadores da linguagem é encontrar maneiras eficazes de dialogar com os alunos via textos, por meio de *feedbacks* individuais (bilhetes orientadores) e coletivos com orientações para a reescrita.

Dessa forma, o projeto contribui para potencializar a ajuda profissional àqueles que buscam desenvolver habilidades para interagir eficientemente na sociedade por meio da escrita, buscando desestabilizar modelos considerados limitados de trabalho com texto e reforçar a avaliação da leitura e da escrita como processos integrados de construção de significados em contextos específicos de comunicação. Assim, ampliam-se aos participantes oportunidades de, por meio da vivência da produção textual como processo, qualificarem seu desempenho na leitura e produção de textos e ampliarem seu repertório de

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



conhecimentos sobre contextos culturais e recursos da linguagem nos aspectos pragmáticos, semânticos e estéticos.

No âmbito da relação ensino e extensão, as atividades desenvolvidas nas edições do projeto Ateliê de Textos têm possibilitado a sistematização cada vez mais detalhada e esclarecedora de uma metodologia de incentivo à leitura e ensino de produção textual como processo e interação, a partir de atividades testadas e reelaboradas após sistemáticas avaliações pela equipe de trabalho. Com isso, tem sido possível aprimorar a formação de professores de produção textual e, ao mesmo tempo, qualificar o processo de ensino e aprendizagem da escrita nas oficinas ofertadas nas escolas, com a elaboração de materiais didáticos mais completos e qualificados.

Ainda na relação ensino e extensão, o projeto tem alcançado resultados positivos para o aperfeiçoamento da disciplina Leitura e Avaliação de Textos, que integra as Disciplinas Complementares de Graduação previstas no Projeto de Desenvolvimento Institucional da UFOP e no Projeto Pedagógico do Curso (PPC Letras – Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas) vigentes na instituição. De acordo com o PDI UFOP, "as DCGs são normatizadas pela Resolução N. 027/99 e se destinam a complementar, aprofundar e atualizar conhecimentos referentes às áreas de interesse do aluno ou que atendam aos objetivos do curso, expressos ou não em ênfases, e integrantes da parte flexível do Currículo, (...) criadas com finalidade específica" (PDI UFOP, 2011-2015, p. 68). No caso da DCG Leitura e Avaliação de Textos, a finalidade específica é orientar e preparar professores em formação a trabalhar o texto como processo que se desenvolve em etapas e a avaliação da leitura e da escrita como processos integrados de construção de significados em contextos específicos de comunicação social, em consonância com a concepção de formação em Letras em termos de "sujeito e de autonomia" na relação com "o saber das pessoas engajadas em um caminho de aprendizagem, sejam elas formadores ou pessoas em formação", num processo que faz com que "cada um possa construir saberes singulares" (PPC LETRAS, s.p.). A cada nova oferta da disciplina no curso de Letras, bibliografias são atualizadas, atividades são reelaboradas e conhecimentos são aprofundados a partir das avaliações realizadas.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



No âmbito da relação pesquisa e extensão, têm sido gerados novos conhecimentos sobre o complexo processo de escrita em termos linguísticos, artísticos e sócio-culturais, que possibilitem a sistematização de novas metodologias para a mediação de leitura e produção textual na comunidade escolar, bem como novas estratégias e recursos para articular conhecimentos de diferentes disciplinas (caráter interdisciplinar) visando à produção textual de modo contextualizado. Além disso, a geração de dados linguísticos para análise tem propiciado pesquisas sobre a linguagem em uso no contexto social, especialmente sobre escolhas linguísticas que jovens brasileiros em idade escolar realizam para representar seu universo cultural e social. Assim, tem-se buscado produzir trabalhos de análise e discussão sobre linguagem e produção textual, cujos resultados são compartilhados com a comunidade científica, em diálogos que possibilitam o aprofundamento das questões teóricas e o desenvolvimento de materiais didáticos e metodologias de ensino que têm culminado na organização de atividades para a ampliação da consciência linguística, artística e cultural de professores e estudantes no contexto escolar.

Os conhecimentos gerados e disponibilizados por este projeto têm auxiliado educadores a desenvolverem atividades didáticas numa perspectiva sociorretórica e funcional da linguagem em uso na sociedade, tendo em vista a demanda de preparação dos jovens brasileiros para as diferentes instâncias da vida social. Desse modo, os novos conhecimentos gerados por meio da pesquisa podem ser compartilhados por meio do ensino tanto na universidade (no curso de formação de professores em Letras), quanto na escola (nas oficinas promovidas pelo Ateliê de Textos em Santa Maria e região) e implementados com o envolvimento da comunidade por meio da extensão, premissas fundamentais que norteiam o projeto Ateliê de Textos.

Dentre as ações e os produtos resultantes deste projeto, estão: promoção e organização de edições anuais do Encontro de Produção Textual (o primeiro aconteceu em 2013, na UFSM), em que são compartilhados experiências e conhecimentos sobre ensino de leitura e produção escrita em contextos diversos. Também têm-se publicado, em periódicos acadêmicos da área, artigos com discussão dos resultados obtidos nas ações do projeto. Além disso, das atividades de leitura detalhada elaboradas e aplicadas nas oficinas

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



resultou a organização de um caderno didático que objetiva auxiliar professores a conduzir a produção textual como processo, voltado para os anos finais do ensino fundamental.

4. Conclusão

Para fazer sentido a um texto, a tendência natural das pessoas, segundo Halliday (1994), é pensar um texto como uma coisa – "um produto". Essa postura implica diretamente no modo como tem sido conduzido o ensino de produção de textos em muitas escolas, muitas vezes sem oportunidades para revisões criteriosas e reescritas pelos aprendizes. Quando o professor passa a ver o texto como um processo, a metodologia de ensino de leitura e produção textual passa a ser em etapas, com diferentes oportunidades para revisões e reescritas e, com isso, o produto final (o texto) torna-se muito mais qualificado, assim como o aprendizado da linguagem ao longo de todas as etapas de trabalho.

Nesse sentido, os resultados positivos obtidos junto aos participantes do projeto Ateliê de Textos indicam melhoras significativas na forma de professores em formação inicial e continuada olharem os textos produzidos pelos alunos, de intervir adequadamente no processo de leitura e produção de texto desses alunos e de oportunizar a interação social via textos escritos (para além dos limites da sala de aula e da escola).

Por fim, mediante o reconhecimento conferido, em 2013, pelo Prêmio RBS de Educação ao projeto Ateliê de Textos, na categoria “projeto comunitário”, e a visibilidade que tal acontecimento forneceu ao projeto perante a sociedade com a divulgação de reportagens, documentários, notícias e entrevistas veiculadas na mídia impressa (jornais de diferentes cidades do Rio Grande do Sul e Santa Catarina), televisa (RBS TV, TV COM, TV Campus), radiofônica (programas de rádio em diferentes cidades) e internet (site do Prêmio RBS de Educação, jornais eletrônicos e redes sociais), a equipe que vem trabalhando neste projeto sente-se no dever de prosseguir desenvolvendo suas ações junto a comunidades escolares, esforçando-se para ampliar sua abrangência para outras escolas e cidades e aprimorar suas práticas. Para isso, tem, ao longo dos anos, contato com apoio institucional da UFSM e recursos de órgãos de fomento (PROEXT MEC-Sesu, PIBIC

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

CNPq, PROBIC Fapergs, FIPE, FIEEX, PROLICEN), que possibilitam custear as ações de pesquisa, planejamento, execução, avaliação, produção de conhecimentos referentes ao processo de produção de textos e divulgação não só no meio acadêmico (em eventos de pesquisa e extensão), como também em outros meios sociais cujos participantes possam vir a se beneficiar da metodologia sistematizada a partir das ações implementadas pelo Ateliê de Textos.

5. Referências

BAZERMAN, C. **Gênero, agência e escrita**. Tradução de Judith Chambliss Hoffnagel. São Paulo: Cortez, 2006.

_____. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. Tradução e organização de Angela Paiva Dionísio e Judith Chambliss Hoffnagel. São Paulo: Cortez, 2005.

CANTON, K. **Os contos de fadas e a arte**. São Paulo: Prumo, 2009.

FREEDMAN, A.; MEDWAY, P. **Genre and the New Rhetoric**. London: Taylor e Francis, 1994.

FUZER, C. Bilhete orientador como instrumento de interação no processo ensino-aprendizagem de produção textual. **Revista Letras**, v. 22, n. 44, 2012. Disponível em: http://w3.ufsm.br/revistalettras/artigos_r44/artigo_10.pdf

_____; WEBER, T. Um passo de cada vez. a (re)escrita em resposta a feedbacks no processo ensino-aprendizagem de produção textual. **Cadernos de Linguagem & Sociedade**, v. 13, n. 2, 2012. Disponível em: <http://seer.bce.unb.br/index.php/les/article/view/7872/6000>

FUZER, C. Ateliê de Textos: (re)invenção e (re)escrita de histórias no ensino básico. **Revista da Anpoll**, Florianópolis, v.1, n. 37, p. 56-79, jul.-dez. 2014. Disponível em: <http://www.anpoll.org.br/revista/index.php/revista/article/view/772/764>

FUZER, C. **Leitura e avaliação de textos**. Caderno didático. Santa Maria: DLV, CAL, UFSM. 2011.

GOUVEIA, C.M. **A formação de professores e o desenvolvimento da literacia**: contributos dos estudos de género para a docência e aprendizagem colaborativa. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM LETRAS, 13, 11-14 jun. 2013, Santa Maria, RS (não publicado).

HALLIDAY, M.A.K. **An Introduction to Functional Grammar**. 2. ed., London: Arnold, 1994.

HALLIDAY, M.A.K.; HASAN, R. **Language, context, and text**: aspects of language in a social-semiotic perspective. Oxford: Oxford University Press, 1989.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

HALLIDAY, M.A.K.; MATTHIESSEN, C.M.I.M. **An Introduction to Functional Grammar**. 4. ed., London and New York: Routledge, 2014.

MARTIN, J.R.; ROSE, D. Stories. In: _____. **Genre relations: mapping culture**. London: Equinox, 2008.

MILLER, C. **Genre as social action**. Quarterly Journal of Speech, n. 70, p. 151-167, 1984.

MOTTA-ROTH, D. Ensino de produção textual com base em atividades sociais e gêneros textuais. **Linguagem em (Dis)curso - LemD**, Tubarão, v. 6, n. 3, p. 495-517, set./dez. 2006.

NASCIMENTO, C.E. Os bilhetes orientadores da reescrita e a aprendizagem do gênero relatório de experiência. In: GONÇALVES, A. V.; BAZARIM, M. (Orgs.). **Interação, gêneros e letramento: a (re)escrita em foco**. 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 2013. p. 65-81.

PRÊMIO RBS DE EDUCAÇÃO. **Para entender o mundo**. 2013. Disponível em: <http://www.premiorbsdeeducacao.com.br/premiados>. Acesso em: 27 fev. 2014.

ROSE, D.; MARTIN, J. R. **Learning to Write, Reading to Learn: Genre, Knowledge and Pedagogy in the Sydney School**. London: Equinox, 2012.

RUIZ, E.D. **Como corrigir redações na escola: uma proposta textual-interativa**. São Paulo: Contexto, 2010.

SIGNORINI, I. (Org.). **Gêneros catalisadores: letramento e formação de professor**. São Paulo: Parábola, 2006.

SOARES, D. A. **Produção textual e revisão textual: um guia para professores de português e de línguas estrangeiras**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Plano de Desenvolvimento Institucional: 2011-2015**. Ministério da Educação, Universidade Federal de Santa Maria, 2011.

_____. **Projeto Político-Pedagógico do Curso de Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa**. Centro de Artes e Letras, Universidade Federal de Santa Maria, 2002.

_____. **Projeto Político-Pedagógico da Universidade Federal de Santa Maria**. Aprovado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, em reunião realizada em 12 dez. 2000.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:

